



Banese



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S/A – BANESE RELATÓRIO DE RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2018

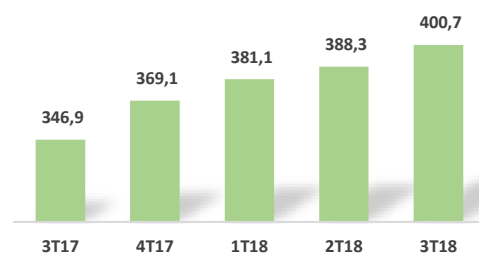
Para Divulgação Imediata: Aracaju, 13 de novembro de 2018. O Banco do Estado de Sergipe S.A. – **BANESE** (“Banese” ou “Banco”), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o terceiro trimestre de 2018. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://www.banese.com.br/wps/portal/internet/inicial/seubanco/relacaocominvestidores/>.

Destaques no 3T18

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 3T17

- Patrimônio Líquido somou R\$ 400,7 milhões (+15,5%);
- Ativos totais totalizaram R\$ 5,2 bilhões (+10,0%);
- Receita de Serviços somou R\$ 30,9 milhões (+4,0%);
- Aplicações Financeiras com saldo de R\$ 2,5 bilhões (+17,4%);
- Captações Totais atingiram R\$ 4,5 bilhões (+9,5%).

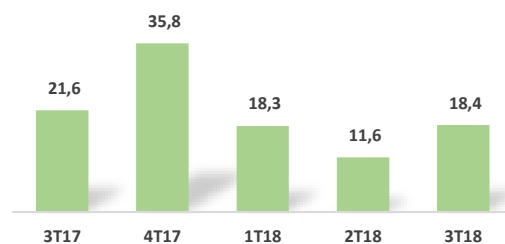
Patrimônio Líquido - R\$ milhões



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 2T18

- Lucro Líquido foi de R\$ 18,4 milhões (+58,6%). Margem Líquida de 8,8% (+3,0 pp.);
- Receita de Aplicações somou R\$ 32,9 milhões (+4,0%);
- Inadimplência permaneceu praticamente estável em 1,33% da carteira (+0,03 pp.);
- Receita Líquida de Juros com incremento de 6,0%.

Lucro Líquido - R\$ milhões



Contato de Relações com Investidores

Helom Oliveira da Silva
Diretor Executivo
+55 (79) 3218-1201
ri@banese.com.br

Ítems Patrimoniais - R\$ milhões	3T18	2T18		V3M	3T18	3T17		V12M
Ativos Totais	5.196,8	5.215,5	▼	-0,4%	5.196,8	4.724,7	▲	+10,0%
Operações de Crédito	2.221,1	2.171,6	▲	+2,3%	2.221,1	2.175,6	▲	+2,1%
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	2.527,4	2.635,5	▼	-4,1%	2.527,4	2.152,3	▲	+17,4%
Captações Totais	4.546,1	4.590,0	▼	-1,0%	4.546,1	4.150,5	▲	+9,5%
Patrimônio Líquido	400,7	388,3	▲	+3,2%	400,7	346,9	▲	+15,5%

Ítems de Resultado - R\$ milhões	3T18	2T18		V3M	9M18	9M17		V12M
Receitas Totais	210,5	200,8	▲	+4,8%	618,4	677,8	▼	-8,8%
Resultado Bruto Interm. Financeira	93,5	86,3	▲	+8,3%	273,4	269,0	▲	+1,6%
Resultado Operacional	21,8	19,8	▲	+10,1%	68,3	84,6	▼	-19,3%
Margem Financeira ⁽²⁾	105,2	100,5	▲	+4,7%	312,3	305,1	▲	+2,4%
EBITDA ⁽³⁾	29,0	27,9	▲	+3,9%	93,7	114,2	▼	-17,9%
Lucro Líquido	18,4	11,6	▲	+58,6%	48,3	57,9	▼	-16,6%
Receita Líquida de Juros (NII) ⁽⁴⁾	99,2	93,6	▲	+6,0%	342,9	298,3	▲	+14,9%
Receita de Serviços	30,9	30,9	▶	ND	92,3	87,7	▲	+5,2%
Despesas com Provisões (PCLD)	23,7	24,8	▼	-4,4%	74,7	82,7	▼	-9,7%
Despesas Administrativas	79,2	76,6	▲	+3,4%	229,9	218,4	▲	+5,3%
Margem Líquida ⁽⁵⁾	8,8%	5,8%	▲	+3,0 pp.	7,8%	8,5%	▼	-0,7 pp.
Margem EBITDA ⁽⁶⁾	11,8%	13,9%	▼	-2,1 pp.	15,2%	16,8%	▼	-1,6 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	3T18	2T18		V3M	9M18	9M17		V12M
Inadimplência (% da carteira)	1,33%	1,30%	▲	+0,03 pp.	1,33%	1,16%	▲	+0,17 pp.
Índice de Basileia	14,6%	15,1%	▼	-0,5 pp.	14,6%	15,4%	▼	-0,8 pp.
Índice de Basileia Amplo	13,2%	13,6%	▼	-0,4 pp.	13,2%	13,6%	▲	-0,4 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) ⁽⁷⁾	2,1%	1,9%	▲	+0,2 pp.	6,1%	6,8%	▼	-0,7 pp.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) ⁽⁸⁾	1,2%	1,2%	▶	ND	1,2%	0,6%	▲	+0,6 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) ⁽⁹⁾	16,6%	16,4%	▲	+0,2 pp.	16,6%	22,8%	▼	-6,2 pp.
Índice de Eficiência ⁽¹⁰⁾	69,3%	69,0%	▲	+0,3 pp.	79,4%	65,5%	▲	+13,9 pp.
Índice de Provisionamento	4,3%	4,3%	▶	ND	4,3%	4,0%	▲	+0,3 pp.
Índice de Cobertura Adm. ⁽¹¹⁾	38,9%	40,2%	▼	-1,3 pp.	40,1%	40,1%	▶	ND
Índice de Cobertura Folha ⁽¹²⁾	72,3%	73,7%	▼	-1,4 pp.	73,1%	73,5%	▼	-0,4 pp.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados.

(2) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(3) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(4) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(5) Lucro Líquido / Receita Total.

(6) EBITDA / Receita Total.

(7) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(8) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(9) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido (taxa anualizada).

(10) (Receita Líquida de Juros + Receita de Serviços) / Despesas Operacionais.

(11) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(12) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como "acredita", "antecipa", "deseja", "prevê", "espera" e similares pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre de 2018 foi marcado por um elevado grau de volatilidade e oscilação no mercado financeiro, tanto no cenário nacional, quanto no cenário local, em decorrência das eleições e das incertezas em relação à política econômica do próximo governo.

As operações de crédito apresentaram crescimento, porém, ainda estão sendo influenciadas pela lenta recuperação da atividade econômica do país e do mercado de trabalho, no qual a geração de empregos tem sido impulsionada principalmente pelos empregos informais, de baixa remuneração e com menos segurança. Tais fatos têm levado os clientes a ajustes em seus níveis de endividamento e reforçado o receio das empresas em realizar novos investimentos.

Temos trabalhado fortemente em ações estratégicas para oferecer aos clientes um Banese mais moderno e digital, ofertando produtos e serviços inovadores que garantam agilidade, segurança e praticidade.

Continuamos investindo em programas de aprendizagem alinhados ao plano estratégico da instituição, no aprimoramento dos processos e estrutura de governança corporativa, gestão de riscos e transparência.

Todos os esforços depreendidos pela administração e pelos colaboradores do Banese têm contribuído para o aumento da solidez e sustentabilidade da instituição, bem como, para o alcance dos resultados que têm sido apresentados.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES

Ativos

Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões

	3T18	2T18		V3M	3T17		V12M
Ativos de Crédito	2.221,1	2.171,6	▲	+2,3%	2.175,6	▲	+2,1%
(-) Provisões	-94,9	-93,6	▲	+1,4%	-87,2	▲	+8,8%
Ativos Líquidos de Crédito	2.126,2	2.078,0	▲	+2,3%	2.088,4	▲	+1,8%
Aplicações Financeiras	2.155,9	2.273,1	▼	-5,2%	1.816,5	▲	+18,7%
Créditos Vinculados	399,4	389,8	▲	+2,5%	357,6	▲	+11,7%
Permanente	93,2	69,7	▲	+33,7%	75,4	▲	+23,6%
Outros	422,2	404,9	▲	+4,3%	386,8	▲	+9,2%
Total	5.196,8	5.215,5	▼	-0,4%	4.724,7	▲	+10,0%

No encerramento do 3T18 os ativos líquidos de crédito representam 40,9% do ativo total, as aplicações financeiras 41,5% e os créditos vinculados, ativo permanente e outros ativos somam 17,6%.

A variação dos ativos totais nos últimos 12 meses foi baseada, de maneira especial, no crescimento do volume de aplicações financeiras, que variaram 18,7%. É política do Banese fazer a aplicação dos recursos financeiros resultantes da diferença entre o volume captado em relação aos volumes destinados ao crédito e às demais destinações legais, buscando incremento do seu resultado.

A evolução das aplicações financeiras, ao final de setembro de 2018, foi motivada pelo aumento da captação de depósitos e pelo cenário de tímido crescimento do crédito, onde a variação nos ativos líquidos aplicados em crédito foi de 1,8% em 12 meses e 2,3% no último trimestre.

O crescimento nos créditos vinculados em 12 meses ocorreu por força de mudanças de regras nos depósitos compulsórios, estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que provocou a vinculação de aproximadamente R\$ 100,0 milhões para as bases de recolhimento, a partir de janeiro de 2018.

O Ativo Permanente variou positivamente no último trimestre em decorrência, principalmente, de aporte de capital na ordem de R\$ 22,0 milhões feito na SEAC – Sergipe Administradora de Cartões Ltda., empresa pertencente ao conglomerado Banese, que tem como principal atividade a oferta de soluções de meios de pagamento, com foco em cartões de crédito, débito e benefícios (alimentação e refeição), atuando como emissora, credenciadora e processadora, passando a deter 49,75% de participação na sociedade ante aos 5% anteriores.

Captações

A estrutura das captações do Banese é diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte à retomada das concessões de crédito num cenário de recuperação da economia.

Em setembro de 2018 o total de recursos captados alcançou R\$ 4.546,0 milhões, um decréscimo de 1,0%, ou R\$ -43,9 milhões no 3T18, resultante sobretudo dos depósitos a prazo e interfinanceiros. Já em 12 meses, houve um crescimento de 9,5%, ou R\$ 394,9 milhões, reflexo dos depósitos de poupança, à vista e judicial.

Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

	3T18	2T18		V3M	3T17		V12M
Depósitos à Vista	635,9	645,0	▼	-1,4%	571,6	▲	+11,2%
Poupança	1.327,8	1.268,4	▲	+4,7%	1.193,5	▲	+11,3%
Depósitos Judiciais	972,5	974,6	▼	-0,2%	845,1	▲	+15,1%
CDI/CDB/RDB	1.262,9	1.345,2	▼	-6,1%	1.217,5	▲	+3,7%
LFS/LF/LCI	251,7	247,5	▲	+1,7%	219,0	▲	+14,9%
Compromissadas	25,7	36,5	▼	-29,6%	22,8	▲	+12,7%
Obrigações de Repasses	69,5	72,6	▼	-4,2%	80,8	▼	-13,9%
Total	4.546,0	4.589,8	▼	-1,0%	4.150,3	▲	+9,5%

O total de captação de depósitos a prazo e interfinanceiros atingiu R\$ 1.262,9 milhões em setembro de 2018, uma redução de 6,1% ou R\$ -82,3 milhões no 3T18 e elevação de 3,7%, ou R\$ 45,4 milhões em 12 meses. As variações observadas são reflexo de movimentações de depósitos de pessoas jurídicas e por contrapartidas dadas por clientes em captações de depósitos interfinanceiros imobiliários e vinculadas ao crédito rural.

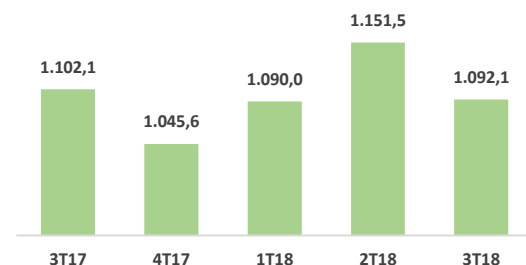
As variações observadas nos volumes das captações em Letras Financeiras e Letras Financeiras Subordinadas são reflexo da remuneração de estoque; e nas Letras de Crédito Imobiliário de novas operações, possibilitadas devido à disponibilidade de operações de crédito geradoras de lastros para LCI na ordem de R\$ 11 milhões.

Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)

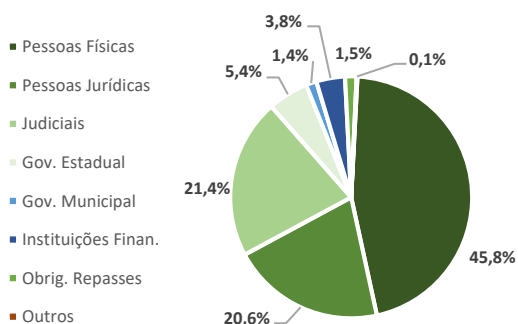
Os saldos finais de depósitos a prazo reduziram 0,9% nos últimos 12 meses e 5,2% na comparação do 3T18 com o 2T18. Tais decrementos são observados, especialmente, nas captações de clientes pessoas jurídicas.

Da carteira de depósitos a prazo do Banese, aproximadamente 24% do volume financeiro refere-se aos 10 maiores depositantes, o que comprova uma dispersão confortável e mitiga o risco de liquidez.

Depósito a Prazo - R\$ milhões



Fontes de Captação (% do total)



A maior fonte de captação do Banese vem do segmento de pessoas físicas, aproximadamente 45,8% do volume captado, e as pessoas jurídicas respondem por 20,6% das captações.

A diversificação da captação entre pessoas físicas e jurídicas, sem concentração em grandes clientes, mitiga riscos de liquidez que obrigariam a liquidação de grandes operações e afetaria potencialmente a lucratividade do Banco.

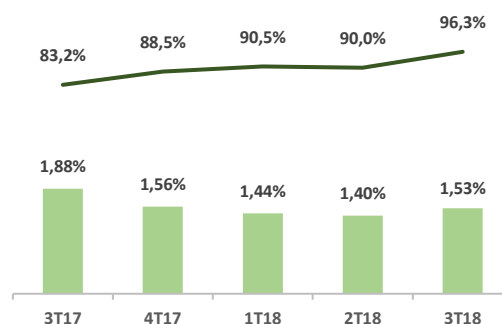
Os depósitos judiciais representam aproximadamente 21,4% do total do volume captado pelo Banese. Por força do acordo firmado entre Banese e Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, o Banco possui a exclusividade para Depósitos Judiciais no Estado.

O custo da captação apresentou aumento de 0,13 pp. entre o 3T18 e o 2T18 e um decréscimo de 0,35 pp. em relação ao 3T17.

A elevação observada no 3T18, considerando a estabilidade da taxa básica de juros, foi decorrente da remuneração das Letras Financeiras Subordinadas, impactada pelo aumento atípico da inflação no período, reflexo da paralisação do setor de transporte de cargas, da desvalorização cambial e do reajuste das tarifas de energia elétrica.

Em termos de CDI, o crescimento verificado em 12 meses é reflexo da queda da taxa de juros do país, diante das captações que possuem indexação prefixada, como as dívidas subordinadas, e das regras de remuneração da poupança, onde a taxa Selic abaixo de 8,5% a.a. eleva o custo dessas captações em relação ao CDI. As remunerações de volumes captados com depósitos judiciais e poupança se tornaram mais relevantes à medida em que o CDI variou negativamente.

Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)



Crédito

Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões

	3T18	2T18		V3M	3T17		V12M
Carteira Comercial	1.524,0	1.471,8	▲	+3,5%	1.461,9	▲	+4,2%
Para Pessoas Físicas	1.198,6	1.177,6	▲	+1,8%	1.156,8	▲	+3,6%
Para Pessoas Jurídicas	325,4	294,2	▲	+10,6%	305,1	▲	+6,7%
Carteira de Desenvolvimento	525,4	526,1	▼	-0,1%	542,6	▼	-3,2%
Para Pessoas Físicas	409,8	409,5	▲	+0,1%	420,2	▼	-2,5%
Para Pessoas Jurídicas	115,6	116,6	▼	-0,9%	122,4	▼	-5,6%
Títulos e Créditos a Receber	171,7	173,7	▼	-1,1%	171,0	▲	+0,4%
Total	2.221,1	2.171,6	▲	+2,3%	2.175,5	▲	+2,1%

A carteira de crédito do Banese alcançou R\$ 2,2 bilhões de ativos, +2,3% em relação 2T18. No segmento comercial, o Banese tem posição de destaque no seu mercado de atuação. Segundo o Banco Central do Brasil, o Banese detém 39,3% (base: Jul/2018) do mercado de crédito comercial em Sergipe. A exposição é pulverizada em um grande número de pequenos e médios clientes e transações, mitigando riscos individuais de crédito e evitando o impacto negativo que seria gerado pelo inadimplemento potencial de uma grande operação.

A carteira de crédito comercial cresceu 3,5% em relação ao 2T18 e 4,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse cenário é reflexo de um ambiente de atividade econômica em recuperação, porém ainda diminuta, onde a população encontra-se em fase de adequação do seu endividamento e as empresas ativas com receio em realizar novos investimentos para ampliação/modernização do seu negócio.

O crédito comercial às pessoas físicas, refletindo a estratégia de negócios da Instituição, apresentou crescimento de R\$ 41,8 milhões ou 3,6% em doze meses e R\$ 21,0 milhões ou 1,8% em relação ao 2T18. O reflexo do crescimento da carteira comercial pessoa física deve-se principalmente às ações negociais realizadas para incremento dos Créditos Consignados, especialmente nos produtos comercializados no canal Correspondente no País. O saldo das operações de créditos consignados alcançou R\$ 749,1 milhões no 3T18, crescimento de R\$ 71,9 milhões ou 10,6% e de R\$ 25,9 milhões ou 3,6% quando comparado ao 3T17 e ao 2T18, respectivamente.

A carteira comercial destinada às pessoas jurídicas mantém linha crescente de saldo aplicado, tendo destaque a linha de Progiro – capital de giro destinado às médias, pequenas e microempresas, dando continuidade às ações que estão sendo realizadas no intuito de direcionar a oferta de crédito pulverizada para empresas com bom histórico creditício junto ao Banese.

A carteira de crédito de desenvolvimento apresentou uma redução de R\$ 17,2 milhões no 3T18 quando comparado ao saldo registrado no mesmo período de 2017. A redução foi influenciada pelos financiamentos imobiliários (pessoa física e jurídica) e industriais, que apresentaram queda de R\$ 18,7 e R\$ 3,6 milhões no saldo aplicado, respectivamente, ainda influenciada pelo cenário macroeconômico. É importante mencionar que a carteira imobiliária, responsável pela maioria dos créditos de desenvolvimento contratados, é extremamente sensível a um ambiente econômico de pouca atividade e falta de confiança, por se tratar de operações de alto valor individual e longo prazo de liquidação.

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R\$ milhões		V3M	% Carteira		V12M
	3T18	2T18		3T18	3T17	
AA	408,6	431,0	▼ -5,2%	18,4%	21,3%	▼ -2,9 pp.
A	909,8	894,1	▲ +1,8%	41,0%	41,8%	▼ -0,8 pp.
B	541,9	513,1	▲ +5,6%	24,4%	22,5%	▲ +1,9 pp.
C	209,0	182,5	▲ +14,5%	9,4%	7,1%	▲ +2,3 pp.
D - H	151,8	150,9	▲ +0,6%	6,8%	7,4%	▼ -0,6 pp.
Total	2.221,1	2.171,6	▲ +2,3%	100,0%	100,0%	▶ ND

Os segmentos de crédito classificados entre as faixas de risco “AA” a “C” representam 93,2% do total da carteira do Banese (no 3T17 representava 92,6%). Os créditos classificados nas faixas de risco “D” a “H”, que concentram as operações de maior risco de crédito, representaram 6,8% da carteira de crédito do Banese (comparado aos 7,4% verificados no 3T17).

Análise da Qualidade do Crédito do 3T18 por Data de Vencimento - R\$ milhões

	AA	A	B	C	D - H	Total
Parcelas Vencidas	0,0	0,0	4,2	2,9	15,9	23,1
A Vencer Até 30 dias	25,8	79,6	32,5	8,7	4,0	150,6
A Vencer de 31 a 60 dias	63,1	199,2	31,3	10,5	16,4	320,5
A Vencer de 61 a 90 dias	13,4	25,4	21,4	7,1	6,8	74,1
A Vencer de 91 a 180 dias	44,1	50,3	67,1	14,4	11,7	187,6
A Vencer de 181 a 360 dias	39,3	50,6	49,7	16,2	10,5	166,3
A Vencer Acima de 360 dias	222,9	504,6	335,7	149,2	86,5	1.298,9
Total Geral	408,6	909,7	541,9	209,0	151,8	2.221,1

A maioria das operações com vencimentos longos, data de liquidação superior a 90 dias, estão concentrados nos perfis de baixo risco de crédito (AA a C). Nas operações classificadas em "D – H", 71,6% do volume financeiro vence após 90 dias.

Análise da Qualidade do Crédito por Carteira 3T18 - R\$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros
AA	408,6	408,6	0,0	0,0	0,0	0,0
A	909,8	330,9	14,8	31,2	364,8	168,1
B	541,9	490,2	16,9	7,9	25,1	1,8
C	209,0	191,1	5,4	7,9	3,6	0,9
D - H	151,8	103,2	26,0	18,0	3,8	0,9
Total	2.221,1	1.524,0	63,1	65,0	397,3	171,7

Em termos de relevância sobre o total de crédito por segmento, os produtos que apresentam proporcionalmente créditos com qualidade inferior são os da carteira industrial (créditos classificados como "D – H" representam 41,2%) e da carteira rural (27,7% classificados como "D – H").

Aplicações Financeiras

Aplicações Financeiras – R\$ milhões

	3T18	2T18	V3M	3T17	V12M
Interfinanceiras de Liquidez	950,5	1.130,5	▼ -15,9%	701,0	▲ +35,6%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.164,2	1.090,1	▲ +6,8%	1.069,0	▲ +8,9%
Cotas de Fundos	90,1	69,1	▲ +30,3%	27,5	▲ +227,3%
Renda Fixa	1.074,1	1.021,0	▲ +5,2%	1.041,5	▲ +3,1%
Compromissadas + Prest. Garantia	25,9	36,7	▼ -29,4%	23,0	▲ +12,6%
Depósitos Compulsórios	386,8	378,2	▲ +2,3%	359,3	▲ +7,7%
Total	2.527,4	2.635,5	▼ -4,1%	2.152,3	▲ +17,4%

A variação observada no volume das aplicações financeiras no último trimestre é reflexo da expansão da carteira de crédito e retração dos depósitos. Na comparação em 12 meses houve incremento resultante, principalmente, do aumento das captações e de alterações regulamentares das regras do recolhimento de compulsório da poupança, que liberou aproximadamente R\$ 56 milhões para a tesouraria do Banco em maio/2018.

Tendo em vista a queda dos juros básicos da economia e a finalidade de melhor rentabilizar os ativos da tesouraria, houve migração de parte de recurso de renda fixa para cotas de fundos no 3T18 e para ativos de cumprimento de exigibilidade junto ao Banco Central na comparação com o 3T17. Ainda no 3T18 ocorreu um decréscimo em ativos vinculados ao crédito rural (DI Rural), proveniente do efeito das mudanças nas regras da exigibilidade do rural para o novo período agrícola 2018-2019.

O Banese encontra-se enquadrado às regras da Circular nº 3.068 do BACEN, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. Isso significa que as aplicações são feitas em instrumentos de liquidez, denominados em moeda nacional e são constantemente marcados a mercado, para mitigação de riscos relacionados a variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

ANÁLISE DOS RESULTADOS
Receitas
Abertura das Receitas – R\$ milhões

	3T18	2T18		V3M	9M18	9M17		V12M
Receitas de Crédito	120,2	115,7	▲	+3,9%	357,4	380,1	▼	-6,0%
Receitas de Aplicações Financeiras	32,9	31,6	▲	+4,1%	93,2	130,3	▼	-28,5%
Receitas de Prestação de Serviços	30,9	30,8	▲	+0,3%	92,1	87,6	▲	+5,1%
Receitas de Participações	3,2	0,2	▲	+1.500,0%	3,6	0,7	▲	+414,3%
Outras Receitas Operacionais	22,6	21,7	▲	+4,2%	69,8	75,0	▼	-6,9%
Receitas Não Operacionais	0,7	0,8	▼	-12,5%	2,3	4,1	▼	-43,9%
Total	210,5	200,8	▲	+4,8%	618,4	677,8	▼	-8,8%

As receitas do Banese totalizaram R\$ 210,5 milhões no terceiro trimestre de 2018, o que representa um incremento de 4,8% em relação ao trimestre anterior.

No acumulado dos nove primeiros meses do ano houve redução de 8,8% nas receitas totais quando relacionado ao mesmo período do ano anterior. Essa variação deve-se ao recuo das receitas de aplicações financeiras em 28,5%, provocado pela redução da taxa básica de juros da economia; e à queda de 6,0% nas receitas de operações de crédito, por força da reprecificação dos ativos e maior concorrência.

As receitas de prestação de serviços apresentaram crescimento de 5,1% nos 9M18 em relação aos 9M17, impulsionado, em especial, por reajuste tarifário aliado à intensificação das estratégias de vendas de pacotes de serviços; por reajustes anuais das tarifas de arrecadação junto a concessionárias e órgãos públicos; e incremento na arrecadação de convênio com a Banese Corretora.

O crescimento observado nas rendas de participações no último trimestre foi decorrente das rendas da equivalência patrimonial da SEAC – Sergipe Administradora de Cartões Ltda., acumuladas no período de janeiro a agosto do presente ano, quando ocorreu o aporte de capital e aumento de participação societária na empresa mencionada.

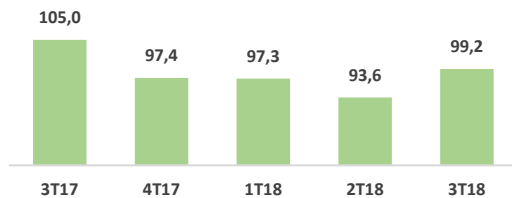
Custos e Despesas
Custos Diretos das Operações – R\$ milhões

	3T18	2T18		V3M	9M18	9M17		V12M
Despesas de Captação	52,5	52,1	▲	+0,7%	156,1	207,5	▼	-24,8%
Resultado de TVM	0,1	0,3	▼	-66,7%	0,5	0,2	▲	+150,0%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	1,3	1,4	▼	-7,1%	3,9	4,4	▼	-11,4%
Total	53,9	53,8	▲	+0,2%	106,5	212,1	▼	-49,8%

As despesas de captação no 3T18 variaram positivamente em 0,7% na comparação com o trimestre anterior, e negativamente em 24,8% na base de comparação 9M18 em relação aos 9M17, pelo fato de que o custo médio de captação é fortemente indexado à taxa básica de juros da economia, que apresentou queda no período relacionado, compensando o crescimento do volume captado.



Receita Líquida de Juros (NII) - R\$ milhões



As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Empréstimos mais Receitas de Aplicações Financeiras menos os Custos Diretos de Captação) apresentaram incremento de 5,6 pp. na variação do 3T18 para o 2T18.

O Resultado é uma combinação dos fatores apresentados nos itens anteriormente mencionados neste relatório, como a retração da taxa básica da economia.

Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões

	3T18	2T18		V3M	9M18	9M17		V12M
Salários	25,4	24,5	▲	+3,7%	74,1	70,0	▲	+5,8%
Benefícios	5,2	5,2	▶	ND	15,6	15,0	▲	+4,0%
Encargos Sociais	11,9	11,7	▲	+1,7%	35,3	33,3	▲	+6,0%
Treinamentos e Outros	0,3	0,5	▼	-40,0%	1,0	0,9	▲	+11,1%
Total	42,8	41,9	▲	+2,1%	126,0	119,2	▲	+5,7%

As despesas com pessoal apresentaram elevação de 2,1% quando relacionado o 3T18 com o 2T18, e de 5,7% quando observadas as despesas acumuladas nos 9M18 em relação aos 9M17. O aumento dessas despesas está em linha com a inflação/reajuste da categoria bancária no período, não representando crescimento real.

Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

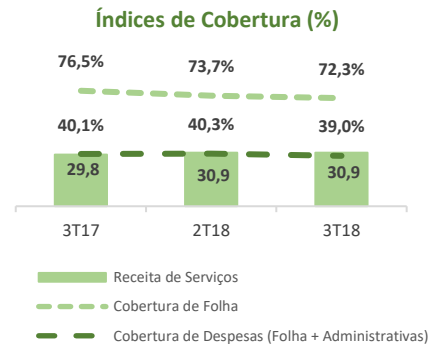
	3T18	2T18		V3M	9M18	9M17		V12M
Serviços de Terceiros	17,1	16,4	▲	+4,3%	47,8	40,9	▲	+16,9%
Consumo, Manutenção e Materiais	5,3	5,3	▶	ND	16,2	16,3	▼	-0,6%
Sistemas e Processamento de Dados	6,4	6,6	▼	-3,0%	19,3	17,9	▲	+7,8%
Seguros	0,8	0,8	▶	ND	2,5	2,8	▼	-10,7%
Transportes de Numerário	1,9	1,9	▶	ND	5,8	5,8	▶	ND
Tributárias	0,2	0,4	▼	-50,0%	0,9	1,1	▼	-18,2%
Outras despesas	4,8	3,3	▲	+42,4%	11,2	14,2	▼	-21,1%
Total	36,5	34,7	▲	+5,2%	103,7	99,0	▲	+4,7%

As outras despesas administrativas avançaram 5,2% em relação ao trimestre anterior e 4,7% no acumulado dos 9M18 em relação aos 9M17. A ampliação das Outras Despesas no 3T18 em relação ao 2T18, é decorrente de despesas com promoções e relações públicas – convênios, propaganda, publicidade e filantrópicas. As despesas com serviços de terceiros estão relacionadas com o processo estratégico de migração dos serviços do Banese para plataformas digitais e correspondentes no país.

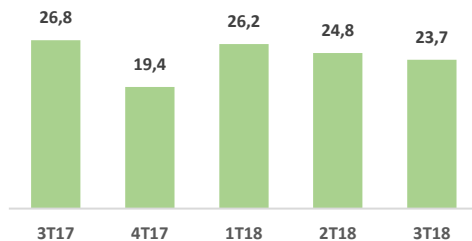
O índice de cobertura de folha variou negativamente em 4,2 pontos percentuais na comparação com o 3T17 e 1,4 pp. em relação ao trimestre anterior.

Com relação ao índice de cobertura de despesas totais, que além da folha incluem as despesas administrativas, o índice ficou em 39,0%, reduzindo respectivamente 1,3 e 1,1 pontos percentuais nas análises trimestral e anual.

A queda nos índices mencionados provoca necessidade de concentração de esforços para uma política de aumento das receitas de serviços, em busca de maior eficiência operacional.



Despesa com Provisão - R\$ milhões



As despesas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) acumularam R\$ 23,7 milhões no 3T18, 4,4% inferior ao volume registrado no 2T18, e 11,6% abaixo do acumulado no mesmo período do ano anterior.

No 3T18 houve recuperação de operações em piores níveis de risco, ocasionando reversões e menos despesas no período.

Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões

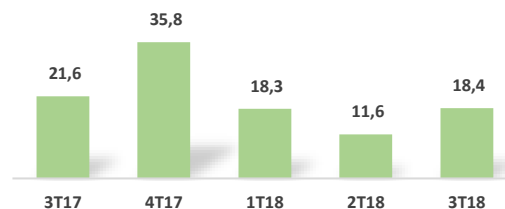
	3T18	2T18		V3M	9M18	9M17		V12M
Amortização e Depreciação	4,3	4,3	▶	ND	12,7	12,8	▼	-0,8%
Desvalorização de Créditos	0,1	0,1	▶	ND	0,3	0,6	▼	-50,0%
Provisões Passivas	1,8	2,3	▼	-21,7%	5,5	6,2	▼	-11,3%
Convênio com Tribunal de Justiça	4,1	4,1	▶	ND	12,4	10,2	▲	+21,5%
ISS/PIS/COFINS	8,7	8,4	▲	+3,5%	25,7	25,4	▲	+1,2%
Descontos Concedidos	0,2	0,1	▲	+117,2%	0,5	0,3	▲	+64,4%
Juros sobre Capital Próprio	6,1	4,1	▲	+49,1%	16,4	17,5	▼	-6,3%
Participação nos Lucros e Resultados	2,0	2,5	▼	-21,7%	6,4	7,3	▼	-12,1%
Outras	5,8	1,7	▲	+241,2%	9,3	3,0	▲	+210,0%
Total	33,1	27,6	▲	+19,9%	89,3	83,2	▲	+7,3%

As Outras Despesas Operacionais – Outras, apresentaram elevação considerável em virtude do pagamento não recorrente de Haveres Financeiros da União - Tesouro Nacional, na ordem de R\$ 4,2 milhões.

Lucro Líquido

Como resultado dos negócios do 3T18, o lucro líquido do Banese foi de R\$ 18,4 milhões, 58,6% superior ao lucro líquido registrado no 2T18 e 14,8% abaixo do lucro no 3T17.

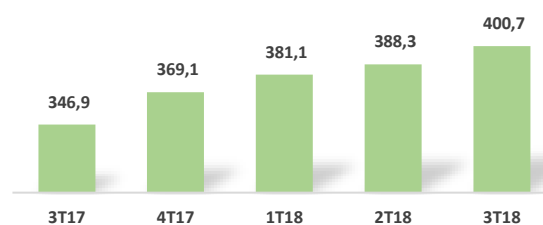
Lucro Líquido - R\$ milhões



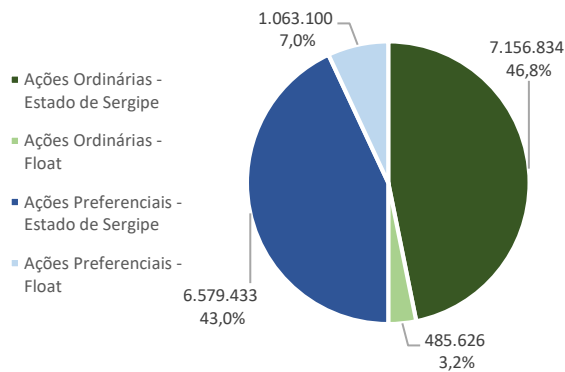
Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese variou 15,5% no período de 12 meses e 3,2% quando comparado com o 2T18, por força da incorporação dos resultados dos períodos anteriores à reserva de lucros, tendo efetivado pagamento de dividendos adicionais complementares em abril/18 e zerado ajuste de avaliação atuarial relativo ao plano de previdência complementar dos empregados do Banese junto ao Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS em junho/17.

Patrimônio Líquido - R\$ milhões



Banese na B3



A composição societária do Banese é dividida em partes iguais entre ações ordinárias e ações preferenciais, composto por 15,3 milhões de ações. Cerca de 10% dessas ações estão em circulação, sendo 31% de ordinárias nominativas e 69% de preferenciais nominativas.

O Governo do Estado de Sergipe é o sócio majoritário do Banese e detém 90% do total de ações.

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com direitos diferenciados de *Tag Along*.

Clientes e Canais de Atendimento

O número total de clientes do Banese apresentou um crescimento de 10,9% nos últimos 12 meses e 0,6% quando comparado ao 2T18. No trimestre em análise o total de clientes foi de 855.049, compreendendo 822.612 clientes PF e 32.437 clientes PJ.

O 3T18 foi marcado pelo incremento do número de transações feitas no *Internet* e *Mobile Banking*, e vale destacar o crescimento de 25,6% quando comparado o acumulado até setembro de 2018 com o mesmo período do ano anterior. O acréscimo é consequência de nossas ações que visam ofertar mais produtos e serviços nos canais digitais, proporcionando maior comodidade aos nossos clientes.

Dados de Canais

	3T18	2T18	V3M	9M18	9M17	V12M
Agências	63	63	▶ 0	63	63	▶ 0
Postos de Serviços	15	14	▲ 1	15	12	▲ 1
Terminais ATM	502	509	▼ -7	502	493	▲ 9
Correspondentes no País	233	236	▼ -3	233	246	▼ -13
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	10,2 Mi	9,8 Mi	▲ 0,4 Mi	29,9 Mi	29,4 Mi	▲ 0,5 Mi
Volume Transacionado	R\$ 9,7 Bi	R\$ 9,3 Bi	▲ 0,4 Bi	R\$ 29,0 Bi	R\$ 28,6 Bi	▲ R\$ 0,4 Bi
Transações <i>online</i>	21,4 Mi	19,3 Mi	▲ 2,1 Mi	59,3 Mi	47,2 Mi	▲ 12,1 Mi
Volume Transacionado	R\$ 2,0 Bi	R\$ 1,8 Bi	▲ 0,2 Bi	R\$ 5,6 Bi	R\$ 4,0 Bi	▲ R\$ 1,6 Bi

Comprometimento com a Inovação – Banese 2.0

Como parte da ação estratégica de ser mais moderno e digital para nossos clientes, o Banese também tem investido em produtos e serviços inovadores.

O nosso serviço de RDC (Captura Remota de Cheques) garante a simplificação do processo de depósito de cheques para Pessoas Jurídicas, ofertando agilidade e comodidade para os clientes. No 3T18 o total de transações alcançou 14,6 mil e um volume transacionado de R\$ 25,5 milhões, um incremento de 33,5% quando relacionado ao 3T17.

O Depósito Inteligente permite uma maior agilidade e mitigação de riscos para as empresas, por meio da conversão *on-line* o fluxo de caixa em capital de giro. Atingiu um total de R\$ 113,4 milhões em valor transacionado no 3T18, o que representou um aumento de 170,6% acima do registrado no 3T17.

Disponibilizamos também 73 caixas eletrônicos recicladores de cédulas espalhados pelo Estado, e 92 em parceria com a rede Saque e Pague.

Investimentos em Capital Humano

Investimos continuamente em programas de aprendizagem, alinhados ao plano estratégico da organização, e que têm por propósito desenvolver competências, elevar o desempenho e engajamento das equipes, promover oportunidades de inovação e o crescimento de vantagem competitiva da organização.

Dentre as principais ações promovidas no 3T18 vale destacar o investimento no Programa de Incentivo à Formação Profissional, que oportuniza a participação de funcionários em cursos de graduação, especialização e língua estrangeira, por meio de oferta de bolsas de 50% do valor do curso, além de certificações, participações em eventos e treinamentos.

O ambiente virtual de aprendizagem da Universidade Corporativa Banese disponibiliza mais de 100 cursos auto instrucionais. Dos 212 cursos concluídos, destacamos: Princípios de Segurança da Informação, Gerenciamento do Tempo, Processos de Gestão para Resultados, Prevenção e Combate ao Crime de Lavagem de Dinheiro e Código de Conduta Ética do Banese.

CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pela Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. (SEAC), além da Banese Corretora e Administradora de Seguros, do Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), da Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e do Instituto Banese, esse último é responsável pela gestão da responsabilidade socioambiental e apoio às manifestações culturais.

Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda.

A Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. (SEAC), pessoa jurídica de capital fechado, vem implementando seu plano de expansão, através de sua visão de ser referência em meios de pagamento no Nordeste. Este objetivo se fortaleceu neste ano, principalmente, por meio de parcerias e outras ações estratégicas, como por exemplo, a parceria com uma importante rede de varejo que atua na área de materiais de construção e *home center*. A expectativa é que tais ações resultem no aumento do percentual de participação do Banese Card nos estados do Nordeste em que o cartão tem atuado.

O volume financeiro do cartão de crédito Banese Card (principal produto da empresa) alcançou no 3T18 um total de R\$ 355,8 milhões, correspondendo a um crescimento de 9,2% em relação ao 3T17, e 2,2% quando comparado ao trimestre anterior. A quantidade de clientes aptos a comprar alcançou nesse mesmo período um total de 554,7 mil clientes, superior ao 3T17 em 5,80%. O Banese Card está presente nos estados de Sergipe, Alagoas, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba.



O Banco Central do Brasil (Bacen) autorizou, nesse 3T18, o arranjo de pagamento de conta pós-paga Banese Card o que representa para o Banese Card mais uma garantia de segurança, transparência e solidez, o que impulsiona ainda mais o seu crescimento como meio de pagamento e o fortalecimento da marca e do produto.

Banese Corretora de Seguros

A Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda., ao longo de quase 39 anos, vem firmando parcerias com as principais seguradoras, buscando novos produtos e investindo em tecnologia, por meio do Portal de Seguros, para melhor atendimento.

No 3T18, apresentou um volume de R\$ 22,8 milhões de seguros contratados, correspondendo a um incremento de 22,6% em relação ao mesmo período de 2017.

Esse crescimento foi motivado principalmente pelos seguros de vida, acidentes pessoais e previdência privada. A receita operacional do 3T18 alcançou um total de R\$ 5,3 milhões, um crescimento de 8,2% em relação ao mesmo trimestre do ano passado. A receita acumulada até o 3T18 foi de R\$ 17,1 milhões, o que representou um aumento de 7,5% comparado ao acumulado do 3T17.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

O Instituto Banese firmado no segmento que atua é uma fonte de conhecimento, inspiração e cultivo de expressões artísticas e culturais, além de ser um agente de transformação social. O Museu da Gente Sergipana se consolida cada vez mais como um importante celeiro das artes e da cultura do Estado de Sergipe.



O Museu recebeu no 3T18 um total de 27.291 visitantes.

As ações e projetos apoiados pelo Instituto Banese no 3T18 somaram um investimento total de R\$ 97,2 mil e beneficiaram mais de 12,7 mil pessoas.

TABELAS E ANEXOS
Demonstrativo de Resultados – BANESE CONSOLIDADO – (R\$ mil)

	30.09.2018	30.09.2017
Receitas da Intermediação Financeira	468.068	504.768
Operações de Crédito	364.485	364.829
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	92.687	130.100
Resultado das Aplicações Compulsórias	10.896	9.839
Despesas da Intermediação Financeira	(219.192)	(266.973)
Operações de Captações no Mercado	(153.661)	(201.991)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.899)	(4.386)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(38.861)	(36.106)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	(22.771)	(24.490)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	248.876	237.795
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(146.367)	(113.020)
Receitas de Prestação De Serviços	83.987	95.353
Receitas de Tarifas Bancárias	50.218	28.466
Despesas de Pessoal	(150.299)	(142.968)
Outras Despesas Administrativas	(142.870)	(136.791)
Despesas Tributárias	(38.828)	(40.361)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	-	-
Outras Receitas Operacionais	84.620	113.317
Outras Despesas Operacionais	(33.195)	(30.036)
Resultado Operacional	102.509	124.775
Resultado Não Operacional	1.029	5.012
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	103.538	129.787
Imposto de Renda e Contribuição Social	(40.427)	(51.377)
Provisão para Imposto de Renda	(22.732)	(30.919)
Provisão para Contribuição Social	(19.234)	(25.990)
Ativo Fiscal Diferido	1.539	5.532
Participações de Empregados e Administradores no Lucro.	(6.444)	(7.335)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	56.667	71.075
Participação de não Controladores	(8.324)	(13.186)
Lucro Líquido	48.343	57.889
Juros sobre o Capital Próprio	(16.354)	(17.456)

Demonstrativo de Resultados – BANESE MÚLTIPLO – (R\$ mil)

	30.09.2018	30.09.2017
Receitas da Intermediação Financeira	472.279	517.018
Operações de Crédito	368.696	377.079
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	92.687	130.100
Resultado das Aplicações Compulsórias	10.896	9.839
Despesas da Intermediação Financeira	(198.842)	(248.022)
Operações de Captações no Mercado	(156.082)	(207.530)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.899)	(4.386)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(38.861)	(36.106)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	-	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	273.437	268.996
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(188.815)	(166.950)
Receitas de Prestação De Serviços	42.079	59.257
Receitas de Tarifas Bancárias	50.218	28.466
Despesas de Pessoal	(128.596)	(121.457)
Outras Despesas Administrativas	(113.022)	(108.631)
Despesas Tributárias	(26.613)	(26.529)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	3.570	693
Outras Receitas Operacionais	11.310	20.935
Outras Despesas Operacionais	(27.761)	(19.684)
Resultado Operacional	84.622	102.046
Resultado Não Operacional	701	2.202
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	85.323	104.248
Imposto de Renda e Contribuição Social	(30.536)	(39.024)
Provisão para Imposto de Renda	(19.492)	(26.191)
Provisão para Contribuição Social	(16.495)	(22.099)
Ativo Fiscal Diferido	5.451	9.266
Participações de Empregados e Administradores no Lucro.	(6.444)	(7.335)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	48.343	57.889
Participação de não Controladores	-	-
Lucro Líquido	48.343	57.889
Juros sobre o Capital Próprio	(16.354)	(17.456)

Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil)

	30.09.2018	31.12.2017
CIRCULANTE	3.673.047	3.565.665
DISPONIBILIDADES	101.752	89.937
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	950.454	668.757
Aplicações no Mercado Aberto	593.795	389.995
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	356.659	278.762
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	1.180.275	1.162.408
Carteira Própria	1.139.038	1.074.726
Vinculados a Compromissos de Recompra	25.687	67.769
Vinculados à Prestação de Garantias	234	223
Vinculados ao Banco Central	15.316	19.690
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	391.901	332.814
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	8.983	546
Créditos Vinculados:	371.358	332.268
- Depósitos no Banco Central	371.131	331.970
- Convênios	227	298
Correspondentes	11.560	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	654.481	924.976
Operações de Crédito:	699.872	967.505
- Setor Privado	699.872	967.505
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(45.391)	(42.529)
OUTROS CRÉDITOS	391.373	384.329
Rendas a Receber	7.708	6.724
Diversos	418.876	415.820
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.117)	(1.117)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(34.094)	(37.098)
OUTROS VALORES E BENS	2.811	2.444
Outros Valores e Bens	1.425	1.383
Despesas Antecipadas	1.386	1.061
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.623.304	1.410.742
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	25.177	27.442
Carteira Própria	25.177	27.442
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	27.653	26.822
Créditos Vinculados:	27.653	26.822
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	27.653	26.822
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.301.074	1.077.690
Operações de Crédito:	1.349.514	1.125.811
- Setor Privado	1.349.514	1.125.811
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(48.440)	(48.121)
OUTROS CRÉDITOS	236.487	249.681
Diversos	236.487	249.681
OUTROS VALORES E BENS	32.913	29.107
Outros Valores e Bens	34.085	30.505
Provisões para Desvalorizações	(2.765)	(2.373)
Despesas Antecipadas	1.593	975

Balanço Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	30.09.2018	31.12.2017
PERMANENTE	93.571	98.531
INVESTIMENTOS	6	6
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO	77.117	78.618
Imóveis de Uso	71.806	70.679
Outras Imobilizações de Uso	127.481	124.922
Depreciações Acumuladas	(122.170)	(116.983)
INTANGIVEL	16.448	19.907
Ativos Intangíveis	63.776	62.794
Amortização Acum. de Ativos Intangíveis	(47.328)	(42.887)
TOTAL	5.389.922	5.074.938

Balanço Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil)

	30.09.2018	31.12.2017
CIRCULANTE	3.830.597	3.456.942
DEPÓSITOS	3.263.057	2.995.329
Depósitos à Vista	634.835	592.406
Depósitos de Poupança	1.327.789	1.247.429
Depósitos Interfinanceiros	170.821	155.881
Depósitos a Prazo	1.129.612	999.613
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	29.758	1.561
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	29.758	1.561
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	-	23.213
Carteira Própria	-	23.213
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	66.572	24.134
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	66.572	24.134
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.541	787
Recursos em Trânsito de Terceiros	1.541	787
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	22.271	16.944
BNDES	5.304	5.006
FINAME	2.942	3.365
Outras Instituições	14.025	8.573
OUTRAS OBRIGAÇÕES	447.398	394.974
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	20.929	2.175
Sociais e Estatutárias	6.588	459
Fiscais e Previdenciárias	82.563	78.234
Dívidas Subordinadas	68.726	-
Diversas	268.592	314.106

Balanço Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	30.09.2018	31.12.2017
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.120.023	1.226.223
DEPÓSITOS	874.274	869.311
Depósitos a Prazo	874.274	869.311
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	25.656	44.525
Carteira Própria	25.656	44.525
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	29.934	52.429
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	29.934	52.429
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	47.274	61.479
BNDES	1.739	7.023
FINAME	2.866	4.878
Outras Instituições	42.669	49.578
OUTRAS OBRIGAÇÕES	142.885	198.479
Fiscais e Previdenciárias	-	2.060
Dívidas Subordinadas	86.474	146.432
Diversas	56.411	49.987
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	11.826	12.220
Resultados de Exercícios Futuros	11.826	12.220
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	427.476	379.553
Capital	348.000	232.000
- De Domiciliados no País	348.000	232.000
Reservas de Lucros	30.180	140.481
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	(11.415)
Lucros ou Prejuízos Acumulados	22.485	-
Participação de Não Controladores	26.811	18.487
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.389.922	5.074.938

Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado (R\$ mil)

	30.09.2018	30.09.2017
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira	468.068	504.768
Despesa da intermediação financeira	(219.192)	(266.973)
Outras receitas/despesas operacionais	51.425	83.281
Resultado não operacional	1.029	5.012
Receita da prestação de serviços	134.205	123.819
Matérias, energia, serviço de terceiros e outros	(123.237)	(114.925)
Valor Adicionado Bruto	312.298	334.982
Retenções	(14.461)	(15.066)
Amortização	(4.440)	(4.425)
Depreciação	(10.021)	(10.641)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	297.837	319.916
Valor Adicionado Recebido em Transferência	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
Valor Adicionado a Distribuir	297.837	319.916
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo	79.255	91.738
Despesas Tributárias	37.289	34.829
Imposto de renda e contribuição social	41.966	56.909
Empregados	156.743	150.303
Salários e honorários	89.955	85.424
Encargos sociais	33.517	31.739
Previdência privada	6.170	6.012
Benefícios e treinamentos	20.657	19.793
Participação nos resultados	6.444	7.335
Aluguéis	3.255	3.259
Taxas e Contribuições	1.917	3.541
Acionistas	16.354	17.456
Juros sobre o capital próprio	16.354	17.456
Participação não Controladores	8.324	13.186
(Prejuízo)/Lucro Retido	31.989	40.433
Valor Adicionado Distribuído	297.837	319.916

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	30.09.2018	30.09.2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado	128.242	130.099
Lucro Líquido	48.343	57.889
Ajuste ao Lucro Líquido	79.899	72.210
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.	38.861	36.106
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	331	590
Depreciações e Amortizações	14.640	15.297
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada	(179)	(231)
Ajuste de Provisão Passivas	6.396	8.476
Outras Provisões Operacionais	8.965	-
Despesa com prêmio de fidelização	443	164
Outras Provisões Não Operacionais	427	-
Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens	265	308
Outras Receitas Não Operacionais	(1.397)	(1.932)
TVM Ajuste ao Valor de Mercado	263	(716)
Ativo Fiscal Diferido	(1.539)	(5.532)
Perda de Capital	1.674	2.335
Reversão de Outras Provisões Operacionais	(5.568)	(7.155)
Reversão de Outras Provisões Não Operacionais	-	(73)
Resultado de Participação em controladas	-	-
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	22.771	24.490
Juros Sobre o Capital Próprio Não Pagos	(6.060)	-
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	(394)	83
Variação de Ativos e Obrigações	62.533	(211.401)
(Aumento) Redução em Aplicações Financeiras de Liquidez	(87.905)	31.181
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	(15.865)	(418.852)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras/Interdependência (Ativos/Passivos)	(31.298)	(165.623)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(14.521)	(95.149)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(4.173)	(447)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	11.583	(17.287)
Aumento (Redução) em Depósitos	272.691	501.487
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	(42.082)	(30.216)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(8.878)	(8.143)
Ganhos/(Perdas) Atuariais	11.415	422
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(28.434)	(8.774)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	190.775	(81.302)
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Transferência de Imobilizado de Uso p/Comodato	312	193
Aquisição de Imobilizado de Uso	(9.344)	(11.448)
Baixa de Imobilizado de Uso	292	739
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-	(59)
Aplicações no Intangível	(981)	(808)
Aporte de Capital em Controlada	-	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(9.721)	(11.383)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Participação de não controladores	6.136	13.186
Dividendo Adicionais Propostos Pagos	-	(8.408)
Dividendo Intermediário	-	(20.039)
Juros sobre Capital Próprio Pagos	(10.294)	(17.456)
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias	19.943	28.803
Dívidas Subordinadas	8.768	5.408
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	24.553	1.494
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	205.607	(91.191)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	489.940	666.570
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	695.547	575.379